



### ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 29 DE AGOSTO DE 2023.

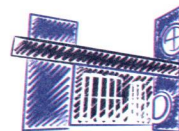
Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e onze minutos, para a realização da vigésima sexta sessão ordinária, da terceira sessão legislativa, da décima oitava legislatura, sob a presidência do vereador José Antonio Rodrigues, sendo secretários os vereadores Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes e Silvana Rodrigues Martins Baio, substituindo o 1º Secretário. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Rodrigues Martins Baio, ausente o vereador Diego Fabiano de Oliveira em missão oficial. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Solicitaram uso da palavra na **Explicação Pessoal** os vereadores Neusa Damélio, Silvana Baio, Anderson Hespanhol, Sérgio Balthazar e Paulo Cesar. Aberto o **Expediente**, foi posta em discussão a ata da 25ª sessão ordinária, realizada no último dia 22, aprovada por unanimidade sem debates, em votação simbólica. Foram recebidas as seguintes proposições: **Projeto de Lei Complementar nº 20/2023**, da Mesa Diretora, que insere o art. 18-A na Lei Complementar nº 240, de 3 de abril de 2017, que dispõe sobre a estrutura administrativa da Câmara Municipal de Cordeirópolis e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 36/2023**, do vereador Anderson Antonio Hespanhol, que transfere as denominações originais da sede da Guarda Civil Municipal e do SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) de Cordeirópolis para os endereços atuais. **Indicações nº 648/2023**, do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, que solicita colocação de lixeira fechada na Rua das Orquídeas, no Jardim Eldorado. **Indicação nº 649/2023**, do vereador Carlos Aparecido Barbosa, que solicita gestões junto à Prefeitura de Limeira para instalação de novas placas de sinalização na Rodovia Dr. Cássio de Freitas Levy e no cruzamento da rotatória da rodovia com a Avenida Aristeu Marcicano. **Indicações nº 650 a 652/2023**, da vereadora Silvana Rodrigues Martins Baio, que solicita reforço na sinalização de solo e faixa de pedestres na Rua Francisco Minatel, no Jardim Jafet, próximo à rotatória da Polícia Militar e Supermercado Belotto; na Rua Profª Aita Bentivegna Dias, na Vila Santo Antonio, em frente à Escola Estadual Jamil Abrahão Saad, na faixa de pedestres e sinalização de "PARE" e na mesma no cruzamento das Ruas Guilherme Krauter e José Moreira, no Centro, nas proximidades do terminal rodoviário. **Indicações nº 653 a 656/2023**, do vereador Diego Fabiano de Oliveira, que solicita travessia elevada na Rua Uardi Abrahão de Campos Toledo, esquina com a Rua Rubens Theomotho, no Jardim São Francisco, reforço na sinalização de solo das Ruas Celestino Sanchez, no jardim Bela Vista e na Estrada Municipal Jayme Alberto Bergstron, no Distrito Industrial; manutenção da calçada do Ginásio de Esportes do Jardim Progresso. **Indicações nº 657 a 661/2023**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que reitera Indicação nº 611/2021 para criação de Banco de Ração e Acessórios para animais do Município; instalação de mais um poste de iluminação na Rua São Mateus, 54, na Vila Lúcia; realização do "Combíblia", no segundo domingo de dezembro; desentupimento de bueiros ao longo da Avenida Aristeu Marcicano, desde a rotatória da Campineira até o Jardim São Francisco; repasse e atualização do piso salarial dos profissionais de enfermagem da cidade. **Moção nº 42/2023**, dos vereadores da Câmara Municipal de Cordeirópolis, que manifesta apoio ao Congresso Nacional em face da iminente legalização do aborto por meio da

ATA - 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2023

h)

#





ADPF 442 pelo STF (Supremo Tribunal Federal), a fim de garantir as prerrogativas constitucionais e republicanas das competências do Poder Legislativo. **Moção nº 43/2023**, do vereador Anderson Antonio Hespanhol, que propõe voto de congratulações e aplauso à Prefeitura de São José dos Campos e ao DCTA da Força Aérea Brasileira pela construção do Monumento Heróis de Alcântara, inaugurado no último dia 22. Participaram da **Tribuna Livre**, a convite da vereadora Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Carolina Ludwig Olivatto, representante da Guarda Civil Municipal, para falar sobre o programa "Anjo da Guarda da Mulher", citando as principais infrações à legislação; disse que inicialmente é realizado o registro do B.O. por ela, acolhendo a vítima numa sala privada, questionando sobre a violência enfrentada e os vínculos com o agressor, sendo respondido um formulário de risco de violência doméstica, expedido pela Polícia Civil, sobre a vida conjugal da vítima e do autor; que são informados os direitos pela Lei Maria da Penha, em especial a solicitação de medida protetiva, sendo representado ao Judiciário, ouvido o Ministério Público em 48 horas, de acordo com a legislação, sendo decidido o deferimento ou não, amparando a vítima; que é fornecida cópia do BO e da decisão judicial à PM para que seja feito o patrulhamento com auxílio da GCM e utilização do botão do pânico; que todos os casos são encaminhados à Secretaria Municipal da Mulher e do Desenvolvimento Social, em especial os pedidos de medida protetiva; que os profissionais fazem acompanhamento psicossocial das vítimas, e no caso de menor, é oficiado o Conselho Tutelar, dizendo que após 2017 não se pode mais ouvir na Polícia. Citou estatística dos inquéritos policiais e medidas protetivas na cidade desde 2020 e até o primeiro semestre deste ano, com pedidos de prisão preventiva e busca e apreensão domiciliar. Disse que muitas vezes as mulheres não procuram as forças policiais em caso de violência, mas existe uma rede de apoio às vítimas na cidade. Leonardo Maximiliano, representante da GCM disse que a cidade é diferenciada por ter uma equipe especializada para atendimento desta ocorrência, que participam de reuniões junto ao Judiciário; lembrando que violência doméstica abrange o círculo familiar, não se resumindo a mulheres. Citou a Lei nº 3114/2018 sobre o "Anjo da Guarda da Mulher" feita a partir da legislação federal de 2006, incluindo a GCM na rede de prevenção e combate à violência doméstica; falou que a GCM criou um aplicativo de telefonia móvel, sem custo para as vítimas, para uso das mulheres em situação de emergência, alcançando um número grande de pessoas que precisavam de auxílio, ajudando a suprir a demanda que o Estado não conseguia. Falou que a GCM está participando da rede de proteção à mulher vítima de violência doméstica. Mostrou o "botão de pânico" usado pela mulher vítima de violência, que em cinco segundos aciona um alarme sonoro na sala de monitoramento, permitindo saber onde a pessoa está por meio da geolocalização em tempo real. Disse que recebe diariamente ofícios sobre medidas protetivas, quando é feita a instalação do aplicativo em um celular que tenha um pacote de dados ativo. Exibiu vídeo de reportagem de TV sobre o funcionamento do "botão do pânico" na cidade. Destacou a união das forças de segurança na cidade para atingir o objetivo, mostrando reportagem do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo sobre o trabalho e foto representativa das corporações envolvidas. Carolina mostrou quadro comparativo de registros policiais de violência doméstica desde 2020 até o primeiro semestre deste ano, ressaltando que o isolamento social daquele ano não influenciou na quantidade de ocorrências na área, destacando o trabalho realizado na cidade em relação ao país. Mostrou gráfico da estatística de violência doméstica na cidade no primeiro semestre na cidade, dizendo que entre novembro a março os números são maiores, supostamente devido a festividades de final de ano e Carnaval. Aberta a palavra aos vereadores, Carlos Barbosa perguntou qual o setor da cidade com mais casos e se o aplicativo está conectado com as viaturas, sendo respondido que o aplicativo aciona na sala de monitoramento pois a viatura

h  
x





nem sempre está disponível e que a violência doméstica não tem raça, cor, gênero ou classe social, atingindo desde adolescentes até idosos, mas os registros são maiores nos bairros Jardim Cordeiro e Eldorado. Neusa Damélio disse que participa de grupos de mulheres que discutem o tema da violência, dizendo que crianças e idosos sofrem bastante a violência doméstica; perguntou como são tratados os casos envolvendo menores e que está havendo um trabalho psicológico e terapêutico com homens, perguntando se existe na cidade. Em resposta, o representante da GCM disse que é acionado o Conselho Tutelar, por ser o órgão com melhores condições de atender estes casos. Com relação a atividades voltadas para homens, o Judiciário tem obrigado que frequentemente atividades socioeducativas na Secretaria Municipal da Mulher e do Desenvolvimento Social, com ajuda psicológica, dizendo em alguns casos se restaura o convívio familiar graças à rede de proteção. Neusa Damélio agradeceu aos membros da rede de proteção à mulher, lembrou da presença da Vice-Prefeita e dizendo que em agosto continuará a trabalhar com este assunto. Colocou a Procuradoria da Mulher da Câmara à disposição para orientação e auxílio às mulheres. Falou que às vezes a imagem do vereador é deturpada, mas ela está sempre à disposição da população, parabenizando aos membros da rede de proteção. Silvana Baio parabenizou o trabalho realizado, pela preocupação com as mulheres que sofrem violência doméstica, perguntando se há acompanhamento psicológico às vítimas, sendo respondido que é feito desde o registro do BO, com encaminhamento à Secretaria Municipal da Mulher e do Desenvolvimento Social através da assistente social Edirlaine, com encaminhamento ao CREAS para atendimento profissional. Silvana Baio colocou-se à disposição para ajudar. Sérgio Balthazar cumprimentou os participantes e responsáveis na GCM, dizendo que a cidade está à frente de muitos locais no Brasil. Disse que em 2021 houve um número semelhante de inquéritos e medidas protetivas, mas neste ano o número já é bastante superior, dizendo que até o fim do ano os valores serão maiores que os anos anteriores, perguntando os motivos do aumento dos casos. Citou avanços na área, com a legislação federal de 2006 e a municipal de 2018, destacando o trabalho da Vice-Prefeita e dizendo que a existência do botão do pânico deve ser divulgada para evitar a violência contra as mulheres. Parabenizou pelo trabalho da GCM. A representante da corporação disse que o aumento dos casos se deve à divulgação e políticas públicas que chamaram a atenção para o fato. Disse que há aumento entre novembro e março e até outubro pode haver uma diminuição, fazendo com que os casos sejam semelhantes. Disse que é muito difícil para a mulher entrar numa delegacia e espera que os casos sejam reduzidos até o final do ano. O representante da GCM disse que as medidas adotadas contra os agressores mostram que as forças policiais têm atuado com sucesso num trabalho conjunto. Paulo Cesar agradeceu a presença dos representantes da GCM, mostrando que a cidade faz um trabalho com seriedade, destacando os órgãos municipais envolvidos. Perguntou se existem dados que mostrem que o consumo excessivo de álcool e de drogas geram violência doméstica, sendo respondido que a maioria dos casos os autores de violência usam substâncias ilícitas e desentendimentos familiares acontecem por causa de filhos, ciúmes ou questões financeiras. Paulo Cesar parabenizou aos envolvidos na rede de proteção à mulher. Neusa Damélio disse que pretende trazer para a cidade uma casa de acolhimento à mulher vítima de violência. Paulo Cesar disse que também está à disposição para as forças de segurança e mulheres vítimas de violência. O Sr. Presidente agradeceu a presença dos participantes, dizendo que a Casa está disponível para eles. Foi feito registro fotográfico com os vereadores. Encerrada sua manifestação, foi suspensa a sessão para entrega dos diplomas referentes às **Moções nº 33/2023**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que concede votos de congratulações aos catequistas em comemoração à sua data, de acordo com a Lei nº 2808/2012 e **35/2023**, do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, que

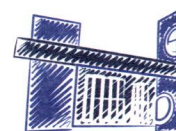




concede votos de congratulações aos organizadores do 5º Motor Rock Fest – O Interior Sobre Rodas, que aconteceu entre 8 e 9 de julho. Reaberta a sessão, foi encerrado o **Expediente**. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Espanhol, Carlos Aparecido Barbosa, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Rodrigues Martins Baio, ausente o vereador Diego Fabiano de Oliveira. Havendo número legal, foi aberta a **Ordem do Dia**, onde estava prevista a deliberação das seguintes proposições: **Projeto de Lei Complementar nº 20/2023**, da Mesa Diretora, que insere o art. 18-A na Lei Complementar nº 240, de 3 de abril de 2017, que dispõe sobre a estrutura administrativa da Câmara Municipal de Cordeirópolis e dá outras providências. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação simbólica, foi aprovado com votos favoráveis dos vereadores Carlos Aparecido Barbosa, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Silvana Rodrigues Martins Baio, contrário o vereador Anderson Antonio Espanhol e ausente o vereador Diego Fabiano de Oliveira. **Projeto de Lei nº 26/2023**, da vereadora Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, que dá denominação de "Avenida José Valter Mascarin" ao trecho da Estrada VCL8G-3, paralela à Rodovia Washington Luís (SP 310), com início na Estrada Municipal Pedro Zanetti (COR 142), seguindo pela Estrada VCL11G-3, paralela à Rodovia dos Bandeirantes (SP 348), em seguida pela Estrada VCL24G-3, até encontrar a Estrada Municipal João Peruchi (COR 137). Em discussão, a autora leu a biografia do homenageado constante da justificativa do projeto. Disse que a família Mascarin fez parte da sua vida, pois quando morava na Fazenda Colônia Grande recebia o Sr. Valentim, sua esposa e filhos que vinham vender roupa na sua casa. Registrou que sua esposa Verônica e sua filha Simone foram professoras com longa carreira e seu filho Renato seguiu a profissão do pai como contador. Carlos Barbosa disse que o projeto denomina o local para melhorar a identificação da área, beneficiando os munícipes e fazendo homenagem à família Mascarin; lembrou que foi vereador com ele nos mandatos de 1989 a 1992, quando foi votada a Lei Orgânica do Município e ele foi presidente da Constituinte Municipal de 1989 a 1990. Paulo Cesar disse que teve a honra de conhecer o homenageado e sua esposa quando começou a morar no Jardim Cordeiro em sua pregação religiosa, cumprimentando à autora pelo projeto, manifestando sua gratidão pelos ensinamentos que recebeu dele e de sua esposa conforto espiritual num momento turbulento de sua vida pessoal e profissional. Sérgio Balthazar parabenizou a autora pela proposição, elogiando a escolha pelo que representa a família Mascarin cujo primeiro contato foi em uma reunião da Pastoral da Juventude na residência onde atualmente é a sede da Secretaria Municipal de Educação. Falou que sua vida política tem diversas referências, a partir desta reunião marcante, lembrando-se do trabalho da família na venda de roupas na zona rural, onde havia também as carroças que levavam pão às propriedades rurais. Disse que se lembra bastante do homenageado na política, desde o MDB contra a ARENA, onde se destacaram os ex-prefeitos Elias, Geraldo Botion e Odair Peruchi. Disse estar gratificado pelo fato de que alguém agiu para que a cidade estivesse como está hoje. Manifestou seu carinho especial pelo filho Renato, destacando sua educação, disponibilidade e um funcionário público exemplar. Parabenizou à família do homenageado e à autora pelo projeto. Em votação simbólica, foi aprovada pela unanimidade dos votantes. **Moção nº 42/2023**, dos vereadores da Câmara Municipal de Cordeirópolis, que manifesta apoio ao Congresso Nacional, em face da iminente legalização do aborto por meio da ADPF 442 pelo STF, a fim de garantir as prerrogativas constitucionais e republicanas das competências do Poder Legislativo. Em discussão, Paulo Cesar disse fez a proposta pelo que está acontecendo no

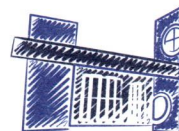
hD  
7





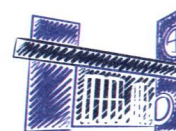
País, principalmente no STF (Supremo Tribunal Federal), lembrando que pela Constituição Federal cada um dos três poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, tem sua função definida e não cabe ao STF legislar, mas somente julgar se as leis estão dentro da Constituição. Falou que está próxima a liberação da maconha através de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e que esta moção foi sugerida pelo Alexandre, da Comunidade de Santa Luzia, que o alertou sobre a ADPF 442 que também tramita no STF para a liberação do aborto. Disse que o Congresso Nacional com 513 deputados e 81 senadores, amparados pela Constituição Federal, e que tem a prerrogativa de criar leis; disse que os vereadores tem acesso aos parlamentares que o representam, que determinadas leis exigem consulta popular. Perguntou qual o pai iria concordar com a liberação do uso da maconha e que um partido solicitou no STF a descriminalização do aborto; que a moção está mostrando que os vereadores apoiam que o Congresso Nacional mantenha suas prerrogativas constitucionais e que são contra o aborto e a liberação da maconha, mesmo que digam que é para o "bem da saúde e da família"; que o Estado fornece preservativos masculino e feminino, anticoncepcionais, consultas médicas; agradeceu aos vereadores que subscreveram a moção, pedindo para que o Congresso Nacional exerça suas prerrogativas constitucionais, onde o povo pode ser ouvido; pedir aos deputados e senadores que façam valer as competências do Legislativo, deixando claro que os vereadores são contrários à legalização do aborto e da maconha por ação do Supremo Tribunal Federal (STF). Mariana Tamiazo disse que não devemos nos calar, pois o STF está ferindo os preceitos constitucionais ao legislar, num momento onde ninguém fala, a maioria se cala e a vida está seguindo ladeira abaixo. Falou que mesmo que digam que existem assuntos mais importantes, manifestou-se contrária à legalização do aborto e da maconha na base da "martelada", e que temos que tomar cuidado para não ser presos; que a pessoa se acha no direito de mandar e desmandar de forma vergonhosa, prejudicando o país e a sociedade; que quando foi procurada pelo Alexandre, fez como em outra oportunidade, dando voz à população, que é a função dos vereadores. Falou que irá compartilhar materiais explicativos e descritivos e questionou onde o País irá parar, por tudo que já aconteceu neste primeiro ano, e que está seguindo ladeira abaixo, pois somos pagadores de impostos que querem o bem da Nação e espera que uma pessoa que causa, gera, abre a boca e vive para fazer o mal seja derrotado em pouco tempo. Disse que é contra o aborto, lembrando que o SUS fornece medicamentos para quem precisa e não é necessária a liberação. Neusa Damélio citou a postagem feita pela vereadora e disse que é uma pena não poder expressar seus princípios em certas redes sociais; que os evangélicos têm a mesma opinião dos católicos e está perfeitamente justificada a moção, pois uma pessoa que se diz católico aceite uma barbaridade dessas; que os homens do Poder têm que se colocar no seu lugar e o Congresso Nacional são os verdadeiros representantes do povo, mas não os ministros do STF, que são colocados pela vontade dos governantes, como homens de confiança deles; que os verdadeiros representantes do povo são o Senado Federal e a Câmara dos Deputados; falou que trabalha com pessoas que dependem de medicamentos como o canabidiol, que foi aplicado com sucesso em crianças com paralisia cerebral e outros tipos de deficiência, com histórico de convulsões diárias, citando uma criança que tem de 90 a 130 convulsões por dia, lembrando que somente dois tipos de epilepsia são tratadas com o medicamento, mas ele está sendo um sucesso com crianças autistas. Falou que existe um grupo de pais especiais ao qual ajuda indicando outros grupos que tenham orientações a respeito do canabidiol, mandando vários processos para o Governo do Estado e Ministério da Saúde, todas deferidas, com monitoramento de médicos e enfermeiros, sem uma liberação indiscriminada. Carlos Barbosa disse que se cada um percorrer todas as cidades do Estado de São Paulo vai concluir que mais de 90% é contra a legalização do aborto e a sociedade tem condições de sensibilizar o





Congresso Nacional e este é o motivo desta moção. Falou que o aborto não pode ser legalizado porque ofende a Deus e a doutrina cristã; que o direito à vida é um direito constitucional e qualquer lei em contrário é inconstitucional e não pode ser seguida; que o art. 2º do Código Civil disse que a personalidade civil da pessoa começa no nascimento, pondo a salvo os direitos do nascituro desde a concepção; que é assegurado à gestante o atendimento pré e perinatal pelo SUS (Sistema Único de Saúde), de acordo com o art. 8º do Estatuto da Criança e do Adolescente; e que o direito à vida está no art. 4º da Declaração Universal dos Direitos Humanos; que ninguém pode ser privado da vida arbitrariamente, e os que liberam o aborto não entendem que o ser humano é o mesmo em qualquer fase da vida, possuindo dignidade desde a concepção; que é um absurdo afirmar que a mulher, antes de um período, estaria grávida não de um filho, mas de um "amontoado de células"; que é inaceitável que o aborto seja usado como "controle de natalidade", da pobreza, fome ou desemprego, ou no caso de gravidez indesejada; citou caso do goleiro Bruno, que em um caso de infidelidade conjugal, teria pedido à mãe de seu filho que fizesse um aborto, e com a negativa, a matou, ao contrário de cumprir os compromissos assumidos no matrimônio. Falou que o aborto não é solução para problemas pessoais, mas agrava a situação da mulher, atentando contra sua saúde física, mental e espiritual, bem como crime previsto no Código Penal, penalizado com detenção; que a legislação antiaborto no Brasil está em vigor e muitas pessoas foram condenadas por isso e que é falsa a ideia de que o mundo evoluiu e a mulher, por ser "dona do seu corpo", deve decidir sobre esta situação, pois ela é uma pessoa e o filho outra, pois ela tem o dever sagrado de gerar seu filho, mas não o direito de matá-lo e deve-se tomar cuidado com a propaganda abortista, pois interesses financeiros estão envolvidos; disse que nos EUA há notícia que a indústria do aborto está na mão do crime organizado; que o caso é de saúde pública e muitas mulheres morrem no Brasil por causa de abortos clandestinos, o que não justifica a sua liberação, pois o país precisa de políticas públicas dirigidas ao bem comum, mas que não violem a dignidade humana ou promovam discriminação ou preconceito, pois recebemos de Deus o compromisso de multiplicar a espécie humana. Silvana Baio manifestou seu repúdio à ADPF 448 movida pelo PSOL, que tenta legalizar o aborto no Brasil via STF, dizendo que a situação é muito triste e o Brasil está indo "ladeira abaixo" com este governo e ela se entristece, como todos, por serem cristãos, em chegarmos neste ponto. Falou que viu seu neto pela primeira vez e está muito feliz, sendo que com três meses já se sabia o sexo, sendo que com dia é uma vida e manifesta seu repúdio à legalização do aborto e das drogas. Em aparte, Paulo Cesar disse que estava assistindo a TV quando viu uma propaganda de uma farmácia, onde o ator Lima Duarte disse que tinha 92 anos, mas na verdade estava com 93, pois viveu mais nove meses no ventre da sua mãe e é uma vida desde que foi concebido; que estamos falando de vidas inocentes e a moção tem a finalidade de que o Congresso execute suas prerrogativas republicanas e que suas competências não sejam violadas, para que continuem sendo a nossa voz para a criação de leis em prol da população. Sérgio Balthazar fez sua saudação habitual; agradeceu ao vereador Paulo Cesar por colocar a frase "contra a legalização do aborto no País", o que permitiu que ele entendesse os motivos da moção e que subscrevesse o documento, pois estava na dúvida se ela estava a favor da posição do STF. Disse que ficou preocupado por jogar a responsabilidade aos deputados e senadores, e com medo, porque tem dúvida se os parlamentares federais pensam como os vereadores, dizendo que é necessário "orar e vigiar", pois é necessário acompanhar as atividades dos deputados, pois os vereadores podem "levar uma rasteira" e ir tudo por água abaixo. Disse que a Igreja Católica está fazendo a discussão em todo o país, bem como as igrejas evangélicas, em defesa da vida, e não podemos permitir que as "fábricas de aborto" coloquem em risco a vida do ser que não tem poder de discutir ou debater e da mãe ao realizar o





procedimento. Disse infelizmente existem pessoas que pensam ao contrário, mas não devemos nos se posicionar contra a defesa da vida. Anderson Hespanhol disse que concorda com a maioria, parabenizou o vereador Paulo Cesar, disse que é salutar o debate em uma cidade pequena e conservadora, fazendo com que as vozes das pessoas sejam ouvidas. José Antonio leu texto do Livro de Isaías, capítulo 59, versículos 14-15. Disse que a moção é importante para todos, pois não podemos ter medo e só a verdade vai permanecer. O vereador Paulo Cesar disse que a moção é de todos os vereadores da Casa. José Antonio disse que foi alertado há muito tempo sobre aquilo que está acontecendo agora e temos que ficar "de olho aberto" pois Jesus prometeu que iria ressuscitar e que viria o Espírito Santo, e muitos anjos que acampam ao redor de todos, e por isso não temos que temer o homem, mas lembrar da Verdade e da paz que Jesus deixou na Terra. Em votação simbólica, foi aprovado pela unanimidade dos votantes. Encerrada a **Ordem do Dia**, iniciou-se a **Explicação Pessoal**, onde falaram os seguintes vereadores: Neusa Damélio disse que todos os vereadores estão cansados, ela e o Presidente estão debilitados, mas registrou que hoje é o Dia de Combate ao Fumo e ao Tabagismo, criado em 1986 pela Lei Federal nº 7488, lendo trecho de texto alusivo, onde considera o tabagismo um problema de saúde pública, comparando-se à dependência de cocaína, registrando o novo vício no narguilé entre jovens e citando doenças decorrentes. Lembrou que havia na cidade um projeto de combate ao tabagismo onde se forneciam adesivos de nicotina e medicamentos contra ansiedade para quem quer deixar de fumar, esperando que o protocolo seja regularizado pelos governos federal e estadual. Anderson Hespanhol disse que na semana passada falou sobre o monumento Heróis de Alcântara e solicitou, mesmo não compreendido, que se registrasse na Câmara a homenagem feita a um herói cordeiopopolense que estudou na EE Jamil Abrahão Saad e no Cotel e deixando um legado. Por isso, fez esta moção para os construtores do monumento para mostrar que agradecemos pela lembrança, no monumento onde consta o nome do herói cordeiopopolense Mario Cesar de Freitas Levy. Falou que na época do ocorrido o vereador Sergio Balthazar tentou dar o nome em um viaduto, o que não foi possível, por ser uma construção estadual. Leu trecho sobre o acidente no Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão, envolvendo o foguete VLS, ceifando a vida de 21 heróis que compartilhavam o sonho de explorar o espaço, através da Operação São Luís e que foi erguido um monumento em sua homenagem sob a responsabilidade da FAB e da Prefeitura de São José dos Campos. Carlos Barbosa cumprimentou o autor e que tem uma rua no Distrito Industrial e Comercial Santa Marina com o nome do engenheiro. Anderson Hespanhol disse que também tem uma rua com seu nome em São Paulo, com o objetivo de reverenciar a memória do herói nacional Mario Cesar de Freitas Levy. Sérgio Balthazar dispensou o uso da palavra. O Sr. Presidente disse que as correspondências são enviadas por correio eletrônico aos gabinetes dos vereadores. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na terça-feira 5 de setembro, a partir das 19 horas e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Paulo César Tamiazo, *[assinatura]* Analista Legislativo, nos termos do art. 171 do Regimento Interno.

*[assinatura]*  
**José Antonio Rodrigues**  
Presidente

*[assinatura]*  
**Silvana Gonçalves Martins Baio**  
1ª Secretária "ad hoc"

*[assinatura]*  
**Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes**  
2ª Secretário